

## Galp Energia assina acordo de *farm-in* na Namíbia

A Galp Energia anuncia a assinatura de um acordo de *farm-in*, com a empresa brasileira HRT Participações em Petróleo S.A., (HRT), para a aquisição de uma participação de 14% em três licenças de exploração petrolífera (PEL), localizadas no *offshore* da Namíbia, nomeadamente a PEL 23, na bacia de Walvis, e a PEL 24 e PEL 28 na bacia de Orange. Após este acordo, a HRT continuará a ser operadora destas PEL.

Segundo os termos deste acordo, a Galp Energia irá ser responsável por parte dos custos correspondentes à participação da HRT, com um limite máximo, associados à perfuração dos poços de exploração previstos para 2013.

As três PEL cobrem uma área de 37.744 quilómetros quadrados, em profundidades de água entre 180 e 2.500 metros, estando atualmente na fase inicial de exploração.

Ambas as bacias, Walvis e Orange, estão localizadas em áreas de “nova fronteira”, numa província emergente de hidrocarbonetos, com potencial para descobertas relevantes de petróleo e gás natural, com prospektos já identificados.

O programa de exploração para 2013 prevê a perfuração de três poços de exploração, em prospektos já identificados, dois na PEL 23 e um na PEL 24. Estes prospektos têm potencial de gás e petróleo, com volumes relevantes, sendo que em alguns desses prospektos é expectável que a probabilidade de potencial de petróleo seja maior.

De salientar que, a presença de um sistema de hidrocarbonetos no campo Kudu na bacia Orange, e a qualidade da sísmica 3D que cobriu os três prospektos mencionados, são factores relevantes para reduzir o risco de exploração.

De acordo com a estimativa interna da Galp Energia para volumes e risco associado, os principais objetivos destes três prospektos têm uma estimativa conjunta, para 100%, de recursos de exploração recuperáveis próximos de 8 mil milhões de bbl (*unrisked mean estimate*), no cenário de descoberta de petróleo, com uma probabilidade de sucesso (POS) entre 20% e 30%.

Adicionalmente à campanha de perfuração planeada para 2013, a Galp Energia e a HRT irão também testar outros objetivos secundários que poderão aumentar os recursos recuperáveis estimados, em caso de sucesso.

A conclusão desta transação está sujeita à aprovação das autoridades competentes, nomeadamente do governo da Namíbia.

Este acordo de *farm-in* está alinhado com a execução da estratégia da Galp Energia, expandindo e diversificando o seu portefólio de exploração em áreas pouco exploradas e com elevado potencial. A Galp Energia continua a tirar partido do seu perfil pioneiro, entrando na parte inicial da fase de exploração, de forma a capturar o maior potencial de criação de valor.

## O Grupo HRT

O Grupo HRT tem suas atividades focadas na exploração e produção de petróleo e gás natural e é operadora de blocos exploratórios na bacia do Solimões (Brasil) e na Namíbia, na costa oeste de África. Na Namíbia, a HRT Africa é operadora de dez blocos de exploração *offshore* nas bacias de Walvis e Orange. Além disso, tem participação minoritária em dois blocos na bacia de Namibe. Os ativos na região cobrem uma área de aproximadamente 68.800 km<sup>2</sup>. A Empresa acredita que esta seja uma das mais promissoras fronteiras de exploração do hemisfério sul para a descoberta de campos gigantes de petróleo e gás natural, graças à analogia entre as bacias petrolíferas *offshore* do sudeste brasileiro e da costa sudoeste africana.

## A Galp Energia

A Galp Energia é um operador integrado de energia com atividades diversificadas pelo Mundo. Enquanto as suas atividades de refinação e distribuição de produtos petrolíferos estão centradas na Península Ibérica, as suas atividades de exploração e produção focam-se no pré-sal da bacia de Santos no Brasil, no *offshore* angolano e na bacia de Rovuma, em Moçambique, local de recentes descobertas de gás natural de classe mundial. Naquela bacia, a Galp Energia detém uma participação de 10% na Área 4. A Galp Energia está atualmente presente em 13 países: Portugal, Espanha, Brasil, Angola, Moçambique, Venezuela, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Suazilândia, Gâmbia, Timor-Leste, Uruguai e Guiné Equatorial.

### Galp Energia, SGPS, S.A.

#### Investor Relations:

Tiago Villas-Boas, Diretor  
Cátia Lopes  
Inês Santos  
Maria Borrega  
Pedro Pinto  
Samuel Dias

#### Contactos:

Tel: +351 21 724 08 66  
Fax: +351 21 724 29 65

Morada: Rua Tomás da Fonseca, Torre A, 1600-209  
Lisboa, Portugal

Website: [www.galpenergia.com](http://www.galpenergia.com)  
Email: [investor.relations@galpenergia.com](mailto:investor.relations@galpenergia.com)

Reuters: GALP.LS  
Bloomberg: GALP PL